



Exmo. Senhor Presidente
da Comissão de Segurança Social e Trabalho
Senhor Deputado José Manuel Canavarro

Assunto: Audição do Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social na Comissão

O Ministério da Solidariedade e Segurança Social declarou que pretende notificar milhares de contribuintes e reaver, se necessário com recurso a penhoras, um montante total de 570 milhões de euros de subsídios de desemprego, rendimento social de inserção, subsídio de doença e de pensões pagas erradamente pelos serviços desde 2004.

O Instituto da Segurança Social, cumprindo estas orientações, já iniciou o processo de notificação a cerca de 117 mil cidadãos e cidadãs para que devolvam prestações sociais que lhes foram pagas devido a erros da própria Segurança Social, situação confirmada pelo Sr. Secretário de Estado da Segurança Social.

Esta situação significa que milhares de pessoas, a maioria com muito baixos rendimentos, serão obrigadas a restituir dinheiro que não terão, podendo mesmo ser alvo de cobranças coercivas.

Realçamos que nos primeiros 15 dias deste ano o Ministério de Pedro Mota Soares já por duas vezes notificou contribuintes de baixos rendimentos - pensionistas e beneficiários de prestações sociais - denotando uma brutal e inédita insensibilidade social.

Neste sentido, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer com carácter de urgência, a audição do Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social na Comissão de Segurança Social e Trabalho para prestar esclarecimentos aos deputados sobre os procedimentos que falharam no Instituto da Segurança Social para que este erro se acumulasse desde 2004 e sobre as situações de desastre social que poderão decorrer da cobrança coerciva destes 570 milhões de euros.

São Bento, 12 de janeiro de 2012.

A Deputada do Bloco de Esquerda

Mariana Aiveca